

DÓI-ME TANTO

Bonete Júlio João Chaha *

ORCID iD <https://orcid.org/0000-0002-1430-6743>

Dói-me tanto saber
Dói-me tanto saber,
saber que alguém me roubou o teu coração,
saber que já não beijo mais a tua boca e não mais sinto o bater do teu coração.

Dói-me tanto saber
Dói-me tanto saber que quem te prepara o café da manhã já não sou eu,
saber que não posso declamar este poema para ti,
declamar este poema e fazer-te sentir que o meu amor por ti não morreu.

Dói-me tanto saber
Dói-me tanto saber que não posso mais ouvir a tua voz como antes,
dói-me tanto não te poder dizer que a minha paixão e desejo por ti estão cada
vez mais fortes.

Dói-me tanto saber
Dói-me tanto saber que o homem com quem tu estás te maltrata,
mas diz que te ama,
dói-me tanto saber e não saber que não te sentes feliz com a minha ausência
de corpo e alma.

DÓI-ME TANTO não saberes que
perdeste alguém que te ama...

* E-mail: bonetechaha@hotmail.com

Minibiografia do autor

Graduado em Ensino do Português com Habilitações em Ensino de Inglês pela Universidade Licungo | Docente no Instituto Médio Politécnico de Moçambique, Cidade de Chimoio, Província de Manica.

Recebido em: 24/04/2026

Aceito em: 08/09/2026

Para citar este texto (ABNT): CHAHA, Bonete Júlio João. Dói-me tanto. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), vol.6, nº 3, p.182-183, jun./dez.2026.

To cite this text (APA): Chaha, Bonete Júlio João. (jul./dez.2026). Dói-me tanto. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), 6 (3): 182-183.